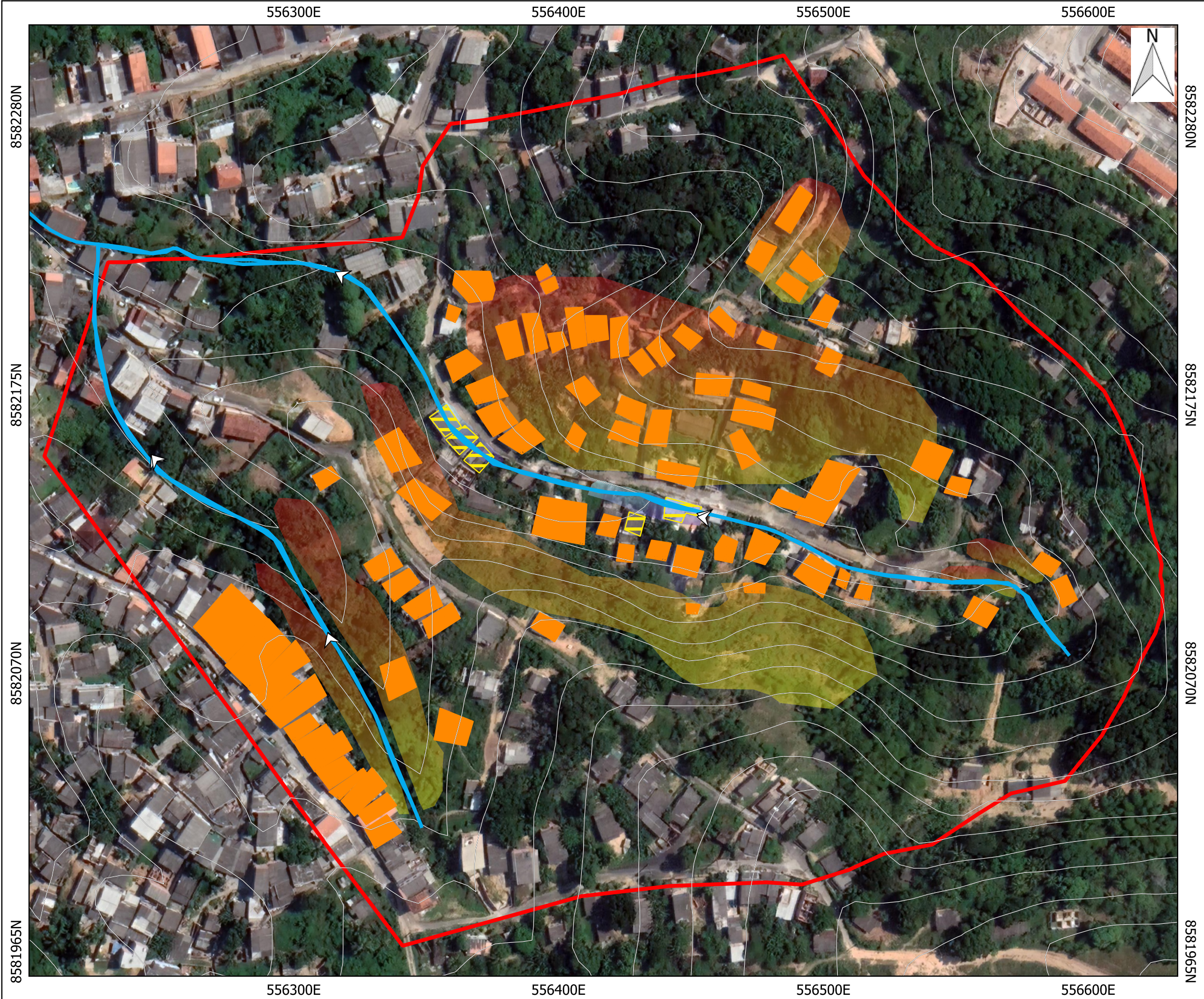


MAPA DE RISCO - SANTA EFIGENIA



Legenda

- Área**
- Área de Risco
- Drenagem Natural**
- Sentido do Fluxo
 - Curso d'Água
- Risco**
- Vulnerabilidade**
- Alagamento
 - Deslizamento
- Susceptibilidade**
- Alagamento
 - Deslizamento
- Topografia**
- Curvas de Nível (5m)

SANTA EFIGENIA
SÃO TOMÉ

0 40 80 m

1:1.500

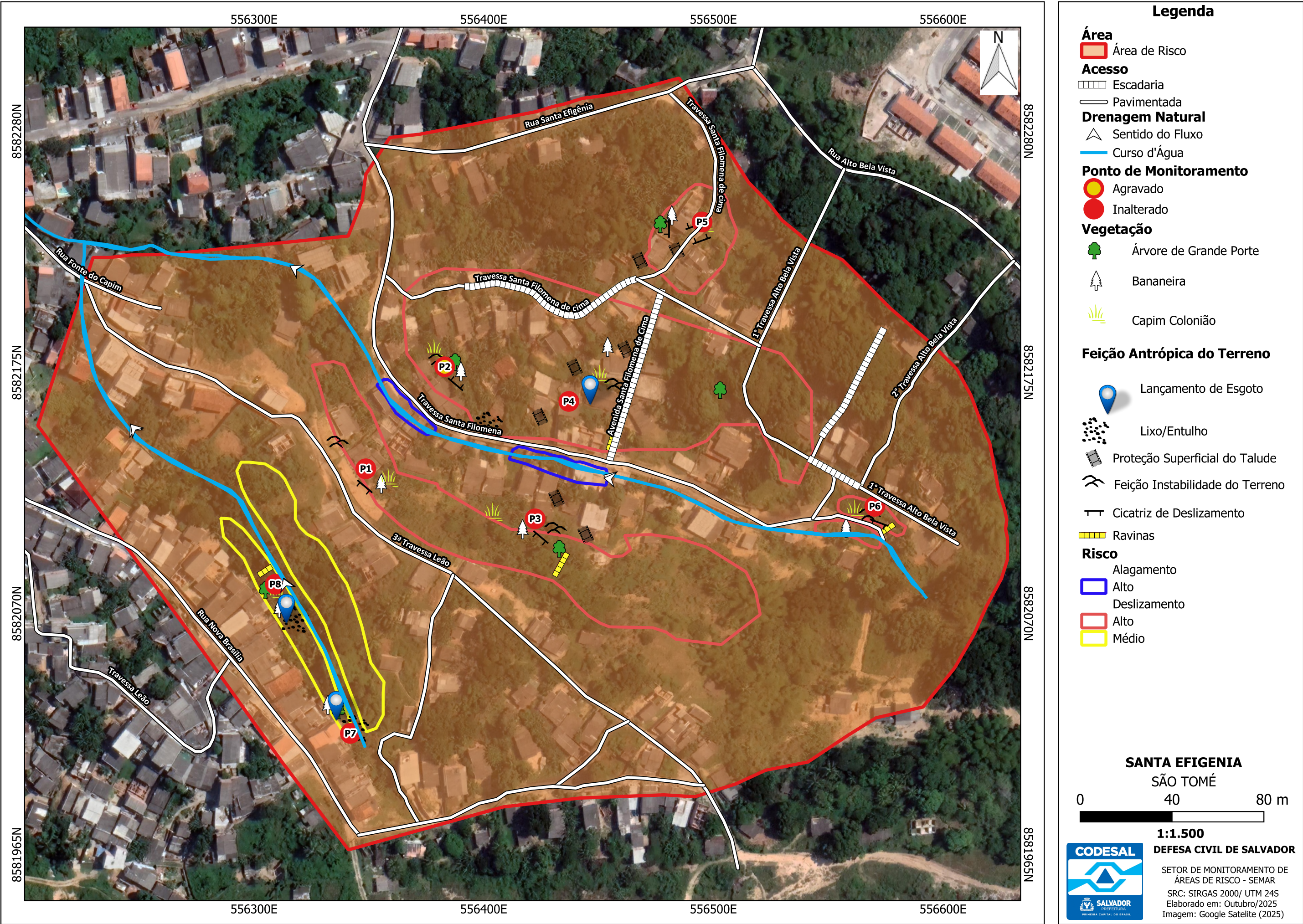


DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satelite (2025)

MAPA DE MONITORAMENTO - SANTA EFIGENIA



MAPA DIAGNÓSTICO - SANTA EFIGENIA



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO	
1.1 Denominação: Santa Efigenia	1.2 Coordenadas Centroe UTM: 556424 E / 8582131 N
1.3 Endereço Referência: Rua Santa Efigênia	
1.4 Bairro: São Tomé	1.5 Prefeitura-Bairro: II - Subúrbio / Ilhas
1.6 Bacia: São Tomé de Paripe	1.7 Sub-bacia: Em estudo

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

2.1 Caracterização e Situação:Área com 10,02 ha e 1,22 km de perímetro, localiza-se na porção noroeste da cidade, no bairro de Paripe . A Geomorfologia da área está representada por um relevo que contem um vale predominantemente aberto e alargado (em forma de "U"), de fundo chato, posicionado em cota altimétrica de 30 metros, resultante do trabalho erosivo e/ou acumulativo de cursos d'água, e outro vale mais fechado, em "V", também resultante do trabalho erosivo de cursos d'água, com cotas de até 20 metros. O primeiro vale apresenta amplitude máxima de 30 metros e o segundo 20 metros, e ambos possuem inclinação variando de 45° a 90°.

2.2 Geologia e GeotecniaA área está inserida no contexto geológico de Rochas Sedimentares Cretáceas do Rifte do Recôncavo Sul, predominando sobre essas unidades o solo residual maduro e remobilizado. Do ponto de vista geotécnico, de acordo com o PDE/2004, a área se encontra inserida no Domínio Geológico-Geotécnicos III (Rochas Sedimentares Cretáceas do Rifte do Recôncavo Sul), onde as encostas/taludes apresentam estabilidades variando entre baixa e moderada, com altura máxima de 25 metros localizados geralmente próximos a casas.

2.3 DrenagemHá 2 córregos não canalizados que cortam a área com fluxo de leste a oeste, a qual passa por baixo das residências na Travessa Santa Filomena. A cobertura da rede de esgoto encontra-se parcial, contemplando 70% dos imóveis, e foram identificadas rede pluvial nas ruas Nova Brasília e Travessa Santa Filomena de Cima.

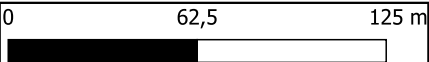
3. DIAGNÓSTICO

A poligonal se apresenta parcialmente consolidada (cerca de 50%), estando os pontos críticos e, consequentemente, os locais susceptíveis a deslizamentos localizados em vazios urbanos distribuídos ao longo da área. O setor de maior risco concentra-se ao norte da poligonal, onde a encosta já alta passou por cortes abruptos aumentando sua subverticalizando sua inclinação, além de uma intensa vegetação ineficiente como bananeiras, árvores de grande porte e capim colônião. A área possui suscetibilidade a deslizamento devido a estes fatores predisponentes citados e pequenos focos de alagamento nos imóveis que foram construídos sobre o córrego. Portanto o risco de deslizamento e alagamento são altos.

4. GRAU DE RISCO
Alto
5. TÉCNICO RESPONSÁVEL
Adenilson Junior - Geologo/ João Paulo -Geologo/ Hugo Bento - Eng.Civil / Kauan Santana - Estagiário de engenharia civil

Legenda

Feições Erosivas	Vegetação	Curvas de Nível - 5m	Susceptibilidades
Ravinas	Árvore de Grande Porte	Curvas de Nível - 5m	Alagamento
Cicatriz de Deslizamento	Bananeira	Geologia	Deslizamento
Feição Instabilidade do Terreno	Capim Colônião	Sedimentos Rifte	Alto
Feição Antrópica do Terreno	Infraestrutura		Médio
Lançamento de Esgoto na Encosta	Rede Drenagem		
Lixo/Entulho	Rede de Esgoto		
Fluxo de Água Pluvial	Drenagem Natural		
Fluxo Concentrado	Sentido do Fluxo		
	Curso d'Água		



1:2.500



DEFESA CIVIL DE SALVADOR
SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)